

Localização



○ - Local de partida do percurso

Contactos Úteis

Município de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 419 100

Posto de Turismo de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 417 043

Bombeiros Voluntários de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 419 140

Centro de Saúde de Vila Pouca de Aguiar

Telef: 259 417 491

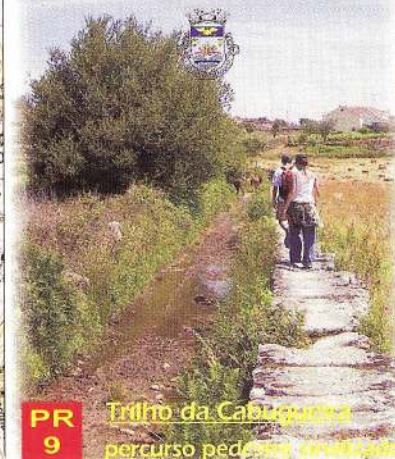
GNR

Telef: 259 417 219

Protecção à Floresta 117 SOS 112



Rede Municipal de Percursos



PR 9

Trilho da Cabugueira
percurso pedestre em pequena rota

Marcação do Percurso

Este percurso é parte integrante da Rede Municipal de Percursos Pedestres do Concelho de Vila Pouca de Aguiar.

Caminho Certo

Caminho Errado

Virar à Esquerda
Virar à Direita

Ficha Técnica do Percurso

Nome do Percurso: Trilho da Cabugueira

Entidade Promotora: Município de Vila Pouca de Aguiar

Localização do Percurso: Freguesia de Bornes de Aguiar

Tipo de Percurso: Pequena Rota

Âmbito do Percurso: Paisagístico

Ponto de Partida: Igreja Paroquial de Bragado

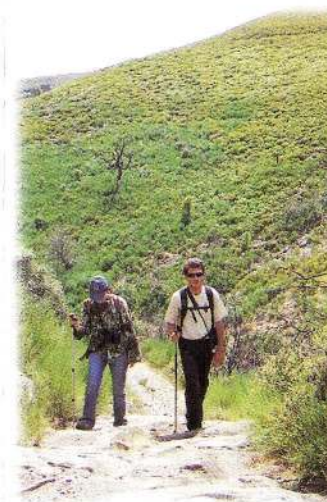
Distância Percorrida: 13 km

Duração do Percurso: 5 h 00m

Grau de Dificuldade: Moderado

Cota Máxima Atingida: 745 metros (Dormo)

Sinalização do Percurso



Placa de indicação de início do percurso e prumo direccional. "PR" significa que se trata de um percurso pedestre de Pequena Rota.

Fotos, Textos & Design
Elos da Montanha, CRL

Vila Pouca de Aguiar



Levantamento, Marcação, Sinalização e Design:
Elos da Montanha, CRL

deixe-se encantar...

Descrição do Percurso

O Trilho da Cabugueira é um percurso pedestre denominado de Pequena Rota (PR), cuja marcação e sinalização cumprem as directrizes internacionais.

Este percurso localiza-se no extremo noroeste do concelho de Vila Pouca de Aguiar, precisamente na Serra de S. Pedro e envolve grande parte do território da freguesia de Bragado e parte da freguesia de Capeludos. O povoamento da freguesia de Bragado remonta ao período pré-histórico, como se pode constatar pelos vários vestígios arqueológicos existentes. Crê-se que o topónimo "Bragado" se encontra relacionado com a cultura do linho, do qual se confeccionava o bragal. No que se refere à freguesia de Capeludos, a existência no seu território de dólmenes e de castros permite atestar também a antiguidade da sua ocupação humana.

O percurso pedestre tem início na sede de freguesia, mais precisamente na igreja paroquial da aldeia serrana de Bragado, para seguirmos em

frente por um caminho empedrado e, logo depois, entrarmos num caminho em terra que surge à nossa direita e que nos conduz por entre a floresta de pinheiro-bravo (*Pinus pinaster*). Passados alguns metros, o caminho em terra dá lugar a um caminho empedrado, de serventia aos campos de cultivo.

Continuaremos percorrendo um belo troço do trilho sobre uma estrutura da arquitectura civil tradicional (que permite a passagem em áreas normalmente inundadas), conhecida pelo nome de "poldras" ou "empoldras" e que permitem, apenas, a passagem de uma pessoa de cada vez. Ladeando a aldeia de Carrazedo da Cabugueira, passamos por um conjunto de curiosas alminhas que se destaca pelo seu desenho arquitectónico e volumetria. O caminho desemboca na Estrada Municipal 1147. Viramos à direita para, junto ao cemitério, flectirmos à esquerda, seguindo em frente, por um caminho de terra entre o pinhal, o qual desembocará num caminho agrícola empedrado. Aqui voltamos à esquerda, em direcção ao

núcleo rural de Vilarinho de S. Bento, pertencente à freguesia de Capeludos. Cruzando a aldeia, continuamos caminho pelo interior de uma floresta de pinheiro-bravo que nos



Bosque de Ciprestes de Lawson

conduzirá até ao sítio do Casal da Pereira, pertencente ao lugar e sede de freguesia de Capeludos, onde poderemos visitar os antigos lagares de azeite, hoje abandonados, mas que em tempos, recorrendo à força motriz das águas esmagavam a azeitona para dela extrair o azeite, importante produto que servia de alimento, combustível e conservante natural. A

existência destes lagares permite concluir que esta região possuía uma considerável área coberta por oliveiras (*Olea europea*). No meio

do pequeno casario, destaca-se um curioso relógio de Sol, utensílio que foi, durante décadas, indispensável para marcar o tempo e as horas de rega. Passando pela periferia de Capeludos, chegamos a uma estrada florestal que nos conduzirá ao pequeno núcleo rural de Adagoi, para seguirmos poucos metros pela estrada asfaltada. Logo a

seguir, viramos à direita por uma estrada florestal, onde podemos observar pequenas manchas de pinheiro-bravo, videiros (*Betula celtiberica*), ciprestes de Lawson (*Chamaecyparis lawsoniana*), castanheiros (*Castanea sativa*) e pinheiro-silvestre (*Pinus sylvestris*), as quais permitem enriquecer a paisagem pela diversidade de cor, de sombras e de formas. Continuamos por um corta-fogo, que desemboca na estrada florestal, passando pelas ruínas de um antigo curral existentes no sítio de Dormo. Trilhamos, posteriormente, um caminho em terra que surge à direita, e que, descendo, nos leva ao lugar de Bragado, onde teve início este passeio.



Relógio de Sol

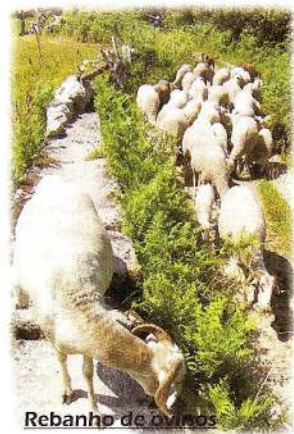
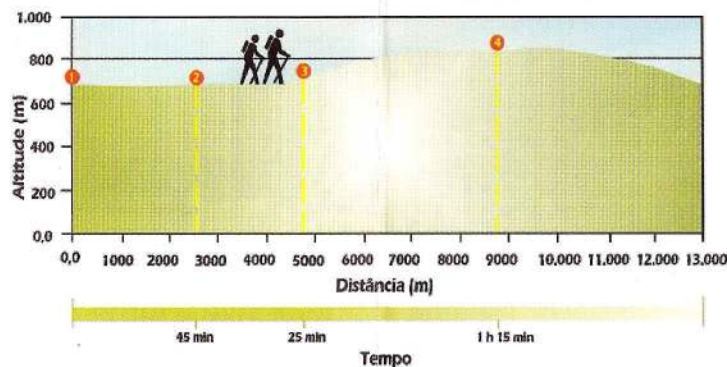


Torre Sineira

Regulamento do Percurso

- * Não saia do percurso marcado e sinalizado. Preste atenção às marcações.
- * Evite fazer ruídos e barulhos.
- * Respeite a propriedade privada. Feche portões e cancelas.
- * Não abandone o lixo, leve-o até ao respectivo local de recolha.
- * Cuidado com o gado. Não incomode os animais.
- * Deixe a Natureza intacta. Não recolha plantas, animais ou rochas.
- * Faça fogo apenas nos locais destinados para o efeito.
- * Evite andar sozinho na montanha.
- * Guarde o máximo cuidado nos dias de nevoeiro.
- * Utilize sempre botas de montanha, impermeável e um chapéu.

Perfil do Percurso



Rebanho de ovinos



Sistema de moagem do lagar de azeite